Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS PALIATIVOS E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: LAYSA ISMERIM CALVACANTE
Cleidinaldo Ribeiro de Goes Marques
Ingrid Almeida de Melo

Autores: Irla Karoline Nunes da Rocha
Kelvyn dos Santos Trancoso
Shirley Dósea dos Santos Naziazeno

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os cuidados paliativos propõem uma transformação, na forma de cuidar da pessoa com doença grave e terminal, deslocando o paradigma da cura para o cuidado. A assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos objetiva a promoção do conforto, agir de forma adequada frente à situação clínica do paciente e o estado emocional da família. Objetivo: Analisar a efetividade do profissional de enfermagem na assistência a pacientes em cuidados paliativos. Método: Consiste em um estudo bibliográfico, onde foi realizado uma busca em base de dados especializada como Scielo, PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram encontradas 10 publicações e utilizadas 05 no presente estudo, os critérios de inclusão foram publicações nas modalidades artigos originais e editorias, no período de 2009 a 2014, nos idiomas português e inglês. Os critérios para exclusão se basearam em artigos e publicações que não contemplavam o tema proposto pelos autores. Resultados: Observou-se que houve um aumento significativo nas discussões sobre a atuação da enfermagem a pacientes em cuidados paliativos e que a efetividade desse cuidado melhora a qualidade de vida dos indivíduos. Cerca de 60% dos indivíduos que receberam essa linha de cuidados, apresentaram uma melhoria na qualidade de vida, ou como já denominado por alguns estudiosos, na qualidade de morte. A importância do saber do enfermeiro quanto aos cuidados paliativos ainda é um grande paradigma. As instituições de ensino em saúde, ainda encontram grandes dificuldades quando o assunto são cuidados paliativos, demonstrando a fragilidade na abordagem do paciente em estágio terminal, assim podendo fragilizar a assistência desses indivíduos. Conclusão: O profissional de enfermagem deve estar qualificado para prestar assistência a pacientes em cuidados paliativos. Deve, ainda, traçar metas para cuidados específicos que visem a melhoria da qualidade de vida destes indivíduos e implementar cuidados que promovam o conforto não apenas do indivíduo como também de todos as pessoas que estão ao seu redor.